

Aprovado na reunião da CECT de 24 de setembro com os votos a favor do CH, PS, JPP, abstenção do L, contra do PSD, registando-se a ausência da IL, do PCP e do CDS-PP

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão de Economia e Coesão Territorial

Deputado Pedro Coimbra

Assunto: Requerimento para audição do ex-Ministro da Economia e do anterior Presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), sobre a sua exoneração e sobre o dossier estratégico que terá ficado pendente à data desta exoneração

Ex.^{mo} Sr. Presidente,

Assistiu-se nos últimos meses a uma dessintonia entre o atual governo e os órgãos diretivos da AICEP, que culminaram com a exoneração a 23 de junho, do Presidente executivo do Conselho de Administração da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), através da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 104/2025 RCM, tendo então afirmado através de comunicado que *“constitui um desenlace tão legítimo, por parte do novo titular da pasta da Economia, quanto, a meu ver, errado, dado o trabalho desenvolvido”*.¹

Tendo esta semana, na audição parlamentar na 6.ª CECT o ministro da Economia e Coesão Territorial afirmado que esta exoneração se deveu à falta de *“presença física”* da liderança, acrescentando que assumiu a responsabilidade política pela decisão, dizendo que o exercício do cargo exige uma grande disponibilidade e uma maior *“presença física”*, designadamente no contacto com empresas, rejeitando ainda haver uma *“motivação político-partidária”*.²

Sendo que estas afirmações colidem com as do ex-presidente da AICEP, que nas respostas à questões colocadas a deputados da referida Comissão, ao indicar que as metas de investimento para 2024 foram superadas, sublinhou que a sua relação com o antigo ministro da Economia foi *“cordata e profissional”*, enquanto a sua relação com o atual ministro se *“resumiu ao encontro”* a 20 de junho de 2025, que correspondeu à data em que foi comunicado, a intenção de se promover à sua substituição à frente da AICEP.³

¹ [Exoneração de presidente da AICEP é desenlace tão legítimo como errado, comenta Ricardo Arroja - Executive Digest](#)

² [Governo exonerou ex-presidente da AICEP por falta de “presença física” da liderança | Estado | PÚBLICO](#)

³ [Antigo presidente da AICEP foi exonerado pelo telefone pelo gabinete do ministro Castro Almeida](#)

Consideramos relevante a sua indicação que terá ficado pendente um importante dossier estratégico relacionado com a revisão do modelo de financiamento da AICEP, que considera ser atualmente *“incompatível com princípios de boa gestão, mormente, numa altura em que se pedia à agência um reforço da sua atividade”*, afirmando ainda que *“embora tenha sido apresentado uma proposta conceptual ao ex-ministro da Economia, não se registaram avanços de modo a poder ser incluído no Orçamento do Estado para 2026”*, acrescentando sobre o tema que *“depois de ter sido apresentada ao ministro da Economia, Pedro Reis, uma proposta conceptual de revisão do modelo de financiamento, aprovada pelo conselho de administração em 2024, avançou-se no primeiro semestre de 2025 para um conjunto de reuniões técnicas junto do Ministérios da Economia e das Finanças, com vista à preparação das mudanças desejadas para o Orçamento do Estado de 2026 e a fim da validação final daquelas tutelas – setorial e financeira –, antecipando de forma serena o ciclo orçamental vindouro”*.⁴

Pelo exposto, consideramos prioritário que haja um claro esclarecimento, pois fonte oficial do Ministério da Economia e Coesão Territorial afirmou recentemente que a aposta *“no crescimento das exportações obriga a um papel mais ativo, mais ágil e mais presente por parte da AICEP”*, indicando ainda que o governo pugna por um *“perfil mais próximo das empresas que possa agilizar todos os processos de apoio ao tecido empresarial”*, o que no nosso ponto de vista, vem na sequência do que em setembro de 2024, o ex-Presidente da AICEP afirmou: *“Provavelmente precisamos de um novo ímpeto exportador e, sobretudo, que precisamos de algum tempo. Para que novos sectores exportadores da economia portuguesa consigam ganhar escala e ganhar a robustez que lhes permita substituir outros sectores que outrora foram mais liderantes no processo de exportação.”*⁵

Pelo exposto, face às mencionadas recentes declarações do ministro da Economia e Coesão Territorial, urge obter por parte do Dr. Ricardo Arroja esclarecimentos detalhados que levaram à sua exoneração, sendo que também consideramos fulcral ouvir o ex-ministro da Economia, Dr. Pedro Reis, dado ter sido a sua escolha em junho de 2024, para liderar a AICEP, tendo aliás

⁴ [Modelo de financiamento da AICEP é “uma manta de retalhos”, acusa Arroja – ECO](#)

⁵ [“Provavelmente precisamos de um novo ímpeto exportador”](#)

afirmado no mês seguinte na comissão parlamentar de Economia, Obras Públicas e Habitação que a mudança da administração da AICEP é para ser entendida como um *“ciclo novo, no qual é possível fazer mais com outra velocidade e outra frescura”*, tendo ainda afirmado que *“Fui presidente da AICEP, conheço a casa, conheço a dinâmica”*, sublinhado que o objetivo foi *“nomear equipas de confiança que venham a revitalizar, dar um novo impulso, alinhados com novas prioridades e que deem mais ambição”*.⁶

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer audição em comissão do ex-Ministro da Economia, Dr. Pedro Reis e do ex-Presidente da AICEP, Dr. Ricardo Arroja, objetivando sobre a prestação de informações e esclarecimentos sobre a sua exoneração e sobre o dossier estratégico que terá ficado pendente à data desta exoneração.

Palácio de S. Bento, 17 de setembro de 2025

O Deputado do GPCH,

Filipe Melo

⁶ [Pedro Reis: Mudança na administração da AICEP deve-se a um "ciclo novo" - Empresas - Jornal de Negócios](#)